

Adolescente simula o próprio sequestro no Pará para extorquir R\$ 4 mil do pai

A imagem mostra um policial civil da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO) em frente a uma casa (à esquerda) e um imóvel em meio a uma área de mata (à direita). (Foto: Divulgação | Agência Pará)

De acordo com a polícia, três adolescentes participaram do crime, incluindo a suposta vítima que tentou tirar dinheiro do pai.

A Polícia Civil frustrou um caso de extorsão mediante sequestro forjado nesta quarta-feira (6/11), na Ilha de Cotijuba, em Belém. Três adolescentes participaram do crime. De acordo com a PC, a suposta vítima, uma adolescente de 16 anos, e o namorado, também menor de idade, simularam o crime para obter R\$ 4 mil do pai da garota. As investigações da Delegacia de Repressão a Roubo a Bancos e Antissequestro (DRRBA), da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO), apontaram que o pai da adolescente recebeu mensagens e fotos da filha sob a mira de uma arma de fogo, na tarde da terça-feira (5/11). Os envolvidos exigiam o pagamento do resgate para liberá-la. Imediatamente, as autoridades foram acionadas.

A partir de diligências investigativas e análise de câmeras de segurança, a polícia descobriu que a jovem havia desembarcado no distrito de Icoaraci, por volta das 8h50, contrariando a narrativa de que ainda estaria sob o domínio dos supostos sequestradores.

A apuração do crime avançou com depoimentos de familiares e conhecidos da adolescente, permitindo que a polícia localizasse o namorado dela na casa dele. O jovem também estava envolvido na trama, segundo a polícia.

O delegado responsável pelo caso contou que o plano foi executado com a ajuda de um terceiro adolescente. “Os três planejaram o sequestro com o intuito de extorquir o pai da jovem. A arma usada nas fotos era, na verdade, um simulacro, e já foi apreendida”, disse o delegado Felipe Castro, titular da DRRBA.

Todos os envolvidos foram levados à Divisão de Atendimento ao Adolescente de Belém (Data), para as medidas cabíveis legais pelos atos infracionais.

Fonte: Agência Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 06/11/2024/16:55:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade e no canal:

- [Clique aqui e acesse o canal do FOLHA DO PROGRESSO no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

No Pará, Ilha de Cotijuba pode sediar novo distrito de Belém; entenda

O distrito ‘das Ilhas’ seria o nono distrito administrativo da capital. Solicitação é do vereador Mauro Freitas.

Localizada na porção insular de Belém, a ilha de Cotijuba – com cerca de 60 km², sendo 20 km de praias – pode se tornar a sede do 9º distrito de Belém, o distrito “das Ilhas”, abarcando ilhas como Jutuba 1 e 2, Paquetá, Ilha Longa, Urubuoca, Ilha Nova, Jamaci, Cacau, Igarapé do Jutuba e Camarão Tuba. Isto é o que propõe o vereador Mauro Freitas (PSDB), que enviou um requerimento à Prefeitura de Belém no final do ano passado solicitando a criação da nova zona administrativa da capital.

De acordo com o vereador, no próximo mês, a partir da retomada dos trabalhos na Câmara Municipal de Belém, uma sessão especial discutirá a pauta, devendo reunir a sociedade civil e representantes da Ordem dos Advogados do Pará (OAB/PA), Ministério Público e da Prefeitura de Belém. A ideia, conforme destacou Mauro Freitas à Redação Integrada de O Liberal, é

buscar apoio para a criação imediata do novo distrito, para além dos moradores das ilhas abarcadas pela proposta. Saiba quais são os atuais distritos de Belém

Distrito Administrativos de Mosqueiro – DAMOS

Distrito Administrativo de Outeiro – DAOUT

Distrito Administrativo de Icoaraci – DAICO

Distrito Administrativo do Benguí – DABEN

Distrito Administrativo do Entroncamento – DAENT

Distrito Administrativo da Sacramenta – DASAC

Distrito Administrativo de Belém – DABEL

Distrito Administrativo do Guamá – DAGUA

Atualmente, Belém conta com oito distritos administrativos, sendo eles: de Mosqueiro (DAMOS), com 19 bairros; de Outeiro (DAOUT), com quatro bairros; de Icoaraci (DAICO), nove bairros; do Benguí (DABEN), com oito bairros; do Entroncamento (DAENT), com dez bairros; e da Sacramenta (DASAC), de Belém (DABEL) e do Guamá (DAGUA), com sete, oito e seis bairros respectivamente. Atualmente, a ilha de Cotijuba integra o Distrito de Outeiro.

“O distrito de Outeiro enfrenta desafios, sendo incapaz de lidar efetivamente com a própria Ilha de Outeiro, que já possui muitos problemas, como questões de saneamento, sociais e de segurança pública.

A Ilha de Cotijuba, com destaque turístico, enfrenta desafios similares, como a falta de delegacia, questões de transporte fluvial e limitações na educação.

Esses problemas também são similares nas demais ilhas visto as dificuldades do distrito de Outeiro”, defende Mauro Feitas.

Apesar da expectativa, o requerimento do vereador, entretanto, é uma espécie de solicitação à prefeitura, uma vez que não cabe ao legislativo municipal aprovar projetos deste porte.

“A criação de distritos envolve recursos, e a prerrogativa de criar ou enviar projetos à Câmara é do Executivo, conforme o artigo 75 da Lei Orgânica. Por isso, optamos por um requerimento, já que a Câmara não pode legislar sobre matérias que movimentam recursos”, explica Mauro Freitas. A reportagem entrou em contato com a Coordenadoria de Comunicação Social (COMUS) da Prefeitura de Belém solicitando informações acerca da análise do requerimento do vereador Mauro Freitas, mas até o fechamento desta matéria não obteve retorno.

Fonte: O Liberal com fotos e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 24/01/2024/10:55:57

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* **[Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Corpos podem estar dentro da embarcação naufragada, no Pará

A embarcação foi localizada no fundo do rio por pescadores da região da Ilha de Cotijuba. | Reprodução/Whatsapp

Até o momento, são 65 sobreviventes e 13 mortos. Dentre as vítimas fatais, há dez mulheres, dois homens e uma criança.

Uma grande força-tarefa com equipes da Marinha do Brasil, Capitania dos Portos e Corpo de Bombeiros está envolvida nas buscas pelas vítimas do naufrágio da lancha Dona Lourdes II.

Os trabalho iniciaram desde a manhã da quinta-feira (08), após as primeiras informações de que a embarcação afundou nas proximidades da ilha de Cotijuba.

Na tarde da quinta, a embarcação foi localizada no fundo do rio por pescadores da região da Ilha de Cotijuba, em Belém. Guarnições do Corpo de Bombeiros foram para o local e marcaram o ponto exato de onde a lancha havia submergido.

Segundo o último levantamento divulgado pelas autoridades, 82 pessoas estavam na lancha que partiu do porto de Camará, em Cachoeira do Arari, na ilha do Marajó. De acordo com a Agência

de Regulação e Controle dos Serviços Públicos do Estado do Estado do Pará (Arcon-Pa), a embarcação não possuía autorização para transporte intermunicipal de passageiros e saiu de um porto clandestino.

Nesta sexta-feira (9), o secretário de Segurança Pública do Pará (SEGUP), Ualame Machado, informou sobre as operações de resgate e detalhou que alguns corpos pode estar dentro da embarcação. “Buscamos a estabilização da lancha para continuarmos as buscas dentro da embarcação”, explica. Ualame descreve que a intenção é averiguar se há vítimas que ficaram presas no veículo na hora do naufrágio.

As informações mais recentes da SEGUP, apontam 65 sobreviventes e 13 mortos, dentre eles, 10 mulheres, 2 homens e 1 criança. (Com informações do DOL).

LEIA TAMBÉM: [Naufrágio em Belém: 14 mortes são confirmadas e 26 pessoas estão desaparecidas; embarcação saiu de porto clandestino, diz Arcon](#)

[Procurado pela Policia – Responsável pela embarcação que afundou já foi identificado](#)

Jornal Folha do Progresso em 09/09/2022/

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com